

## ESOCIAL PASSA A SER OBRIGATÓRIO EM 2014

Conhecido como folha de pagamento digital, o Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) passa a ser obrigatório para todas as empresas brasileiras a partir de 2014. O projeto tem como objetivo unificar o envio de dados sobre os colaboradores ao governo federal, permitindo às empresas prestar todas as informações apenas uma vez, reduzindo a burocracia. O programa faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído em 2007 visando a informatizar todas as obrigações acessórias.

O eSocial abrange todas as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas prestadas à Receita Federal, à Caixa Econômica Federal, ao Ministério do Trabalho e Emprego, ao Ministério da Previdência Social e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), equalizando todos os esclarecimentos obrigatórios fornecidos a esses órgãos – que poderão acessar as informações de seu interesse.

Com o intuito de tirar dúvidas sobre a migração ao novo sistema, o Sindicer/RS disponibiliza assessoria às empresas associadas através do advogado Guilherme Guimarães. Ele destaca a necessidade de atualizações cadastrais, controle da jornada de trabalho e o lançamento de dados sobre os funcionários. “É preciso estar afinado e ter o conhecimento dos dados gerados pelos escritórios de contabilidade, inclusive para o lançamento de

Sistema começa a ser implantado no início do próximo ano, com o cadastramento das empresas de lucro real



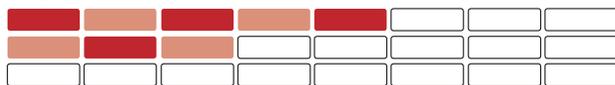
Paola Oliveira/Temática Publicações

dados atuais no sistema. As informações estarão disponíveis para o acesso dos órgãos fiscalizadores e poderão gerar autuações”, alerta o advogado do sindicato.

Os prazos para cadastramento – que devem ser feitos de forma gradativa, levando em conta o porte das empresas – e a disponibilização do software a ser utilizado pelas empresas serão especificados ainda em 2013. Enquanto não sai a regulamentação, a assessora tributária Tatiane Correa aconselha as empresas a se munirem de todas as informações possíveis. “Neste momento, as empresas precisam de orientação para que, quando chegar a hora, esteja tudo pronto”, observa.

### Prazos para a implantação do sistema

Regimes obrigados	Cadastramento inicial*	Envio de eventos*
Lucro real	Até 30/04/2014	A partir de 30/05/2014
Lucro presumido	Até 30/09/2014	A partir de 30/10/2014
Simples Nacional	Até 30/09/2014	A partir de 30/10/2014
MEI e pequeno produtor rural	Implantação do eSocial com Recolhimento unificado	Final do 1º semestre de 2014
Empregador doméstico	--	A partir de 120 dias após a publicação da regulamentação



EDITORIAL



Olá, amigos! Chegamos a mais um final de ano, contabilizando muitas conquistas aos empresários cerâmicos e oleiros gaúchos. Seguimos o diálogo com lideranças regionais, articulando ações que tornem o nosso produto mais competitivo no mercado. Aguardamos disponibilidade de agenda do governador Tarso Genro para falar das reivindicações do setor, tratadas na audiência pública, em junho.

Na reunião da Anicer, em 24 de outubro, na Federação das Indústrias de Pernambuco, demos andamento a diversos projetos em prol do setor. O PLC 150/2010, que buscava normatizar a profissão de oleiro ou ceramista, foi arquivado. Seguimos com as ações de combate à não conformidade, com reuniões regionais realizadas em Farroupilha, Pelotas e Candelárias, em novembro e setembro, reforçando a importância da participação no Programa Setorial da Qualidade (PSQ) de Blocos e Telhas Cerâmicas. As empresas associadas ao Sindicer/RS têm desconto nas consultorias da Anicer, do Programa Cerâmica Sustentável é + Vida. E atenção, pois o Inmetro promete intensificar as fiscalizações em 2014!

Estamos em tratativas para tentar reduzir a anuidade do PSQ e baixar os custos dos laudos do Laboratório Nilo Bettanin, em Esteio. Queremos também ampliar os descontos dos associados em encontros nacionais. Desejamos a todos um feliz Natal e um ano novo de muito sucesso. Um grande abraço!

Jorge Romeu Ritter  
Presidente do Sindicer/RS



NOTÍCIAS

Adesão ao Refis

Quem está em débito com a Secretaria da Receita Federal, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ou o Instituto do Seguro Social tem até 31 de dezembro para aderir ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis). A lei nº 12.865/13, publicada em 10 de outubro, reabriu o processo em 21/10. Podem ser parceladas as dívidas fiscais vencidas até 30/11/2008, em até 180 meses. Se forem quitadas à vista ou parceladas em até 60 vezes, há redução de até 45% dos juros e 100% das multas. O contribuinte poderá requerer o parcelamento pela internet, em [www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis](http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis).

Negociação coletiva

O Sindicer/RS fechou em novembro a negociação coletiva com o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Porto Alegre. O processo contou com a assessoria jurídica do advogado Guilherme Guimarães e do diretor da entidade, Luiz Fernando Ritter.

O Sindicer-RS  
deseja aos associados  
um Feliz Natal e  
um 2014 de  
muitas realizações!

Aviso: não haverá expediente na secretaria do Sindicer/RS nos dias 24, 25 e 31/12 e 1º/01/2014.



Sindicato das Indústrias de Olaria e de Cerâmica para Construção no Estado do Rio Grande do Sul



Av. Assis Brasil, 8787 Bloco 10/ 3º andar  
CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil  
Fone: (51) 3347-8755 | Fax: (51) 3364-3336  
contato@sindicerr.org.br / www.sindicerr.org.br

**PRESIDENTE:**  
Jorge Romeu Ritter  
**VICE-PRESIDENTE:**  
Antônio Cristóvão Kipper  
**DIRETOR SECRETÁRIO:**  
Evandro Zini Cherubini  
**Diretor Tesoureiro:**  
Juan Carlos Leite Germano

**DIRETORES EFETIVOS:**  
Fernando Werner Vogel  
Lino Marcon  
Fernando Roberto Bruxel

**DIRETORES SUPLENTE:**  
Paulinho Antonio Menegotto  
Nelson Iedo Grasselli  
Roberto Tailor da Cruz Correa  
Jackson Orlando Lange  
Luís Fernando Ritter  
Argileu de Souza Barboza  
Ernane Waldow

**CONSELHO FISCAL EFETIVO:**  
Jerson Luiz Eckert  
Juan Roberto Germano  
Cláudio Vogel Filho

**CONSELHO FISCAL SUPLENTE:**  
Paulo Roberto dos Santos Soares  
José Renato Soster  
Marcos Elvo Wolke

**DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIERGS:**  
**Efetivos:**  
Juan Roberto Germano e Jorge Romeu Ritter  
**Suplentes:**  
Antônio Cristóvão Kipper e Jerson Luiz Eckert

Produção e Execução:



**Edição:** Fernanda Reche – MTb 9474  
**Textos:** Cláudia Boff e Paola Oliveira  
**Revisão:** [www.pos-texto.com.br](http://www.pos-texto.com.br)  
**Edição de Arte:** Silvío Ribeiro  
**Diagramação:** Michelle Marquetti  
**Pré-impressão, CTP e impressão:**  
Gráfica Trindade  
**Tiragem:** 1.200 exemplares

## ENTIDADES UNIDAS NA LUTA CONTRA A NÃO CONFORMIDADE

Um encontro do Sindicer/RS com os empresários cerâmicos de Farroupilha foi realizado no Restaurante e Churrascaria Cavalet, em 20 de novembro. O evento contou com a presença dos agentes de relações com o mercado do Sesi-RS, Roselaine Marin e Itacir Witte, que falaram dos serviços oferecidos pelas entidades nas área de saúde e segurança. O presidente do Sindicer/RS, Jorge Romeu Ritter, e o vice-presidente, Antônio Cristóvão Kipper, apresentaram as ações promovidas pela entidade no combate a não conformidade, a avaliação dos ciclos de vida dos produtos cerâmicos e as normas e portarias do Inmetro.

Em setembro, o Sindicer/RS e a Anicer realizaram encontros com ceramistas de Pelotas e Candelária. Nas reuniões, Ritter e o assessor técnico da Anicer, Max Piva, mostraram os resultados do Programa Setorial da Qualidade (PSQ) de Blocos e Telhas Cerâmicas. A reunião em Pelotas ocorreu em 23 de setembro, na Olaria Olga Regina, com a presença de 20 pessoas. Já o encontro em Candelária foi realizado em 24 de setembro, no Babilônia Café, com a participação de 15 empresários. “O

programa de atendimento à norma técnica qualifica a fábrica dentro do PSQ até a obtenção da certificação/Inmetro, atestando a qualidade do material produzido”, explica Piva, que também apresentou às empresas o projeto *Cerâmica Sustentável é Mais Vida*. A parceria entre a Anicer e o Sebrae Nacional busca qualificar 600 empresas brasileiras.



### Consultorias oferecidas aos associados

**\*Inovação Tecnológica:** estruturação do layout da fábrica para análise da estrutura disponível, com proposta de alteração e melhorias. (2ª a 6ª feira, 40h – R\$ 1.356)

**\*Anicer na Sua Empresa:** processo de fabricação de material cerâmico, PSQ, normas ABNT e portarias do Inmetro (64h, 8 visitas – R\$ 8 mil em 12x R\$ 666,67)

**\*Consultoria para qualificação nos PSQ/PBQP-H:** treinamentos e para implantação das ferramentas de controle de processos e gestão para obtenção do certificado (64h – R\$ 2.260)

Interessados devem entrar em contato com o Sindicer/RS pelo e-mail [contato@sindicerrrs.org.br](mailto:contato@sindicerrrs.org.br) para garantir desconto.



## FEPAM OUVI DEMANDAS DO SETOR OLEIRO E CERÂMICO

O chefe da divisão de mineração da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (Fepam), Renato Zuchetti, participou de duas reuniões para discutir problemas recorrentes nos licenciamentos das empresas associadas ao Sindicer/RS. Os encontros ocorreram nos dias 8 e 11 de novembro, na sede da instituição. O presidente do sindicato, Jorge Romeu Ritter, e o geólogo Vanderlei Padova, da Planigeo Meio Ambiente, que presta diversos serviços aos empresários ceramistas, passaram à Fepam uma lista contendo inúmeros processos com atraso, alguns com três e quatro anos, para que eles deem uma prioridade. “Discutimos alguns dos casos mais urgentes. Temos muitos serviços atrasados com a Fepam”, explica Padova, contando que aproveitou a oportunidade para pedir uma normatização das argilas, pois cada técnico tem um parecer diferente. Padova relata que, após conhecer os proble-

mas dos ceramistas com a instituição, Zuchetti garantiu que irá se reunir com os técnicos de alguns casos e procurar a melhor maneira de resolver os contratemplos. “Assim que alguma dessas situações estiver resolvida, marcaremos mais reuniões para solucionar pendências de outras empresas. Foi uma proposta da própria Fepam para atender melhor o setor.”

O presidente Jorge Ritter comemora a porta de comunicação que foi aberta entre o Sindicer/RS e a Fepam. “Eles foram muito receptivos. Nossa expectativa é de continuar com as reuniões, dando prioridade aos casos mais atrasados”, afirma ele.

Denúncias de irregularidades técnicas cometidas podem ser enviadas ao Sindicer/RS pelo e-mail [contato@sindicerrrs.org.br](mailto:contato@sindicerrrs.org.br) ou de forma anônima para a Promotoria de Defesa do Consumidor, pelo telefone (51) 3295-8901 ou pelo e-mail [consumidor@mp.rs.gov.br](mailto:consumidor@mp.rs.gov.br).



Guilherme Guimarães  
Advogado Trabalhista

## FGTS – CORREÇÃO MONETÁRIA

A correção monetária do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) tem suscitado diversas discussões no meio dos trabalhadores. Diariamente, são ajuizadas centenas de ações judiciais visando à revisão dos valores depositados na conta fundiária. A desvalorização sofrida com a falta de aplicação de índices adequados de inflação nos últimos 14 anos motiva tais ações. Mas ainda não houve decisão definitiva do Judiciário sobre o assunto.

A principal causa desencadeadora dessa série de processos é uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de cerca de um ano e meio atrás. Tal decisão considerou que a Taxa Referencial (TR), índice usado para corrigir o FGTS, não serve para a correção de precatórios (dívidas do poder público resultantes de ações judiciais), pois não representa o índice de inflação.

Diante da decisão do Supremo Tribunal Federal, os argumentos utilizados naquele julgado estão sendo invocados de forma analógica pelos interessados na revisão das contas do FGTS. Trata-se, portanto, de utilização de precedente jurisprudencial não específico, mas que serve de parâmetro em caso de não acompanhamento da reposição inflacionária.

Relevante destacar que a controvérsia suscitada pelos trabalhadores e seus representantes reside no fato de a TR não representar a variação da inflação. Veja-se que em 1991 foi estabelecido que os reajustes seriam feitos com base na TR e foi fixada uma taxa de juros sobre os depósitos de 3% ao ano. Ocorre, entretanto, que desde o ano de 2000 a TR passou a ter índices baixos, inferiores aos demais índices de apuração das perdas inflacionárias. Veja-se que em 2000 a TR ficou em 2,1%. Em 2012, atingiu 0,29%. Já em 2013, o percentual ficou em 0%.

Em síntese, entendem os autores das ações judiciais que a TR não constitui índice capaz de recompor os depósitos do FGTS, pois representa a recuperação mínima das perdas inflacionárias. As ações movidas atualmente para reverter perdas têm sido direcionadas à Caixa Econômica Federal por ser a gestora do Fundo.

As empresas não serão diretamente envolvidas nas ações. Todavia, poderá ocorrer efeito reflexo, pois, em caso de recomposição do fundo, a multa rescisória de 40% nos casos de demissão imotivada, devida pelos empregadores e baseadas no saldo da conta do FGTS para fins rescisórios, poderá ser questionada pelo trabalhador, pois o referido saldo terá sido recomposto por ordem judicial. Não existem decisões judiciais definitivas sobre o tema. Certamente, a palavra final será do Supremo Tribunal Federal (STF), não podendo ser afirmado o prazo para que o entendimento seja consolidado.

## NOVOS PARCEIROS

### Quatro empresas associam-se ao sindicato

O quadro social do Sindicer/RS aumentou. As cerâmicas Agnes, de Santa Cruz do Sul, Bananal, de Feliz, e Moacir Rigon & Cia. Ltda., de Boa Vista das Missões, associaram-se à entidade em outubro. Já a Olaria Marques de Souza, do município

de Marques de Souza, se associou ao sindicato em novembro. Ao todo, 182 cerâmicas e olarias integram o quadro social do Sindicer/RS. Associe sua empresa também e tenha acesso aos benefícios disponibilizados. Informações pelo telefone (51) 3347-8755.



### WA200

- Peso 10.200 kg
- Potência de motor 127 HP
- Caçamba 2,0 m<sup>3</sup>
- Transmissão Hidrostática
- Komtrax
- Fabricação Nacional

CHAPECÓ-SC

(49) 3361.5399

mantomac@mantomac.com.br

BLUMENAU-SC

(47) 3144.5399

mantomac.brn@mantomac.com.br

FARROUPILHA-RS

(54) 2109.5399

mantomac.far@mantomac.com.br

KOMATSU

DYNAPAC  
Part of the Atlas Copco Group

Atlas Copco

GEHL

frumecar

## ENCONTRO MOVIMENTA R\$ 48 MILHÕES EM NEGÓCIOS

Empresários de diversas partes do mundo se reuniram de 25 a 28 de outubro, em Recife, para o 42º Encontro Nacional da Cerâmica Vermelha e a 16ª Expoanicer. Os eventos, promovidos pela Anicer, contaram com expositores de 10 países, entre eles Alemanha, Estados Unidos, China, Espanha e Itália. Com público de 3.082 pessoas e R\$ 48 milhões em movimentação financeira, os encontros ultrapassaram a edição anterior – que teve 2.873 participantes e fechou R\$ 43 milhões em negócios. O presidente do Sindicer/RS, Jorge Romeu Ritter, avalia o evento de forma positiva. “As clínicas, que trataram de variados assuntos importantes para o setor, foram o destaque desta edição”, relata o empresário, citando ainda a troca de experiências. “Tivemos a oportunidade de trocar informações com pessoas de outros países e continentes. Foi uma experiência muito rica.”

Participaram do encontro cerca de 20 empresas associadas ao Sindicer/RS. A Cerâmica Ritter e a Cerâmica Ritter União receberam o certificado do Programa Setorial da Qualidade (PSQ), do Ministério das Cidades, na especificação Blocos Cerâmicos. Os certificados são um reconhecimento às empresas que investem na qualificação e no aprimoramento dos seus produtos e processos produtivos em respeito às normas técnicas da ABNT. Também



Divulgação/Anicer



houve visitas técnicas às cerâmicas Bom Jesus e Kitambar, onde os participantes puderam conferir o resultado dos investimentos em inovação feitos pelos empresários pernambucanos.

Ritter viajou um dia antes do evento para participar da reunião da Anicer com representantes dos sindicatos regionais. O presidente do Sindicer/RS conta que um dos maiores problemas das cerâmicas gaúchas é conseguir manter o certificado do PSQ, pois as taxas de adesão e auditoria são muito elevadas para os pequenos empresários. “O Inmetro vai cobrar ainda mais o PSQ no próximo ano, e a Caixa Econômica Federal já exige a qualificação no programa para liberação de crédito. Ter o certificado é de extrema importância”.

## NOVO MARCO REGULATÓRIO DA MINERAÇÃO EM DEBATE

O projeto de lei nº 5.807/2013, que dispõe sobre a mineração, está em debate na Câmara dos Deputados. A advogada Fernanda Duarte, gerente de Meio Ambiente da Anicer, explica que o Novo Marco Regulatório da Mineração foi elaborado pela Casa Civil para atrair investimentos para o setor e contribuir para a elevação da competitividade. A expectativa é que ele seja aprovado pelo poder legislativo e sancionado pela presidente Dilma Rousseff até o final de 2013.

A proposta cria duas instituições de regulação: o Conselho Nacional de Produção Mineral e a Agência Nacional de Mineração. Além disso, estabelece taxas de fiscalização minerária, mudanças na contribuição da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) e no aproveitamento dos recursos minerais. O projeto, que seguirá para o Senado após aprovação, já recebeu mais de 400 emendas. Fernanda explica que a Anicer se manifestou sobre alguns pontos junto à Câmara. “Nossa principal reivindicação é de que os micro e pequenos mineradores tenham tratamento diferenciado, para que as taxas sejam proporcionais à capacidade da contribuição”, esclarece. De acordo com o texto, a multa administrativa simples para cada infração varia entre R\$ 10 mil e R\$ 100 milhões, ou 50% do valor devido ao título de CFEM. “Os valores são excessivamente

altos. Propomos a revisão do artigo, de modo que se leve em consideração a situação econômica, a gravidade da infração e o porte do infrator”, afirma a especialista.

Outras fontes de discordância são o prazo de dez anos estabelecido para aproveitamento da área mineral, considerado curto pela entidade, e a transição do antigo para o novo regulamento. A entidade solicitou prazo mínimo de 40 anos para o aproveitamento do minério e que o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) seja mantido até o início da operação dos outros órgãos reguladores, garantindo o direito de áreas já licenciadas. “O projeto também prevê que a composição do CNPM seja decidida posteriormente. Pedimos que o quadro mínimo seja estabelecido antes para que o setor produtivo tenha boa representação.”

Felipe Valduga/Divulgação Prefeitura de Candiota



## EMPRESA INVESTE PARA CONTINUAR COMO REFERÊNCIA EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E QUALIDADE

A história de sucesso da Cerâmica Roque, de Vale Real, na região do Vale do Caí, começou com o sonho de Roque Freiburger de ter seu próprio negócio. Após observar a facilidade em obter argila, o empresário passou a fabricar tijolos maciços em um pequeno pavilhão. Com o auxílio do pai, Fridolino Freiburger, e de quatro funcionários, inicialmente a produção era feita de forma artesanal, e a ótima aceitação do produto mudou o processo. O pequeno pavilhão deu lugar a um parque industrial de 14 mil m<sup>2</sup>, no mesmo endereço.

A Cerâmica Roque possui um moderno parque fabril, com fornos e secadores automáticos de última geração, além de equipamentos que atendem aos novos padrões de qualidade. Conta também com laboratório próprio para acompanhar as determinações dos órgãos competentes e estudar o desenvolvimento de novos materiais. “Os investimentos em tecnologia, que se juntaram à produção artesanal,

aumentaram a quantidade e a gama de produtos que oferecemos. Hoje, fabricamos toda a linha de blocos de vedação, de várias dimensões, para atender à demanda de mercado”, explica a sócia

Salete Freiburger da Costa. Junto com os irmãos, Simoni e Mauro, e com o pai, Roque, ela é responsável pela empresa, que completou 46 anos em agosto.

Pensando em oferecer cada vez mais benefícios aos clientes, os principais projetos para o próximo ano são a ampliação do parque fabril e a automação da linha produtiva. “Pretendemos continuar sendo referencial de inovação tecnológica e qualidade em artefatos cerâmicos para construção civil”, revela Salete. “Temos uma grande preocupação na logística do produto, sendo que toda a linha de blocos cerâmicos é paletizada e embalada, a fim de garantir a qualidade na entrega”, conclui a empresária.



Divulgação/Cerâmica Roque

REMETENTE: Av. Assis Brasil, 8787 Bloco10 / 3º andar CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil



Tudo que o Ceramista precisa em uma única Extrusora sem custo adicional.\*

- Embudo Regulável
- Painel de Monitoramento Eletro-pneumático
- Articulador do Embudo
- Relógio de Pressão
- Boquilha
- Visor de Óleo com Medidor de Temperatura



Foto: Imagem de Extrusoras



### Articulador do Embudo

Facilita a movimentação do embudo quando da abertura do canhão.

### Embudo Regulável

Permite o ajuste com uniformidade de velocidade de massa em todo o perímetro da forma sem acarretar parada da extrusora. Este componente evita as paradas frequentes para as correções de velocidade através dos freios que fazem parte da forma, proporcionando um ganho expressivo de produção.

### Relógio de Pressão

Monitora a pressão do fluxo de massa para manter uma regularidade no processo de extrusão do produto.



### Painel de Monitoramento

Painel de Monitoramento da Pressão do Sistema Pneumático de acionamento da embreagem, evitando alteração das condições de rotação da extrusora mesmo que ocorra uma variação de pressão da rede pneumática. Este painel também está montado com um instrumento digital de leitura da tensão e voltagem do motor elétrico de acionamento da extrusora.

\*Extrusoras acima de Ø 300 mm com pedidos confirmados a partir de Maio/2012.

Representante do Estado do RS:

Nelson Favorino Daudt  
nelsondaudt777@gmail.com  
Fone: (51) 3592 2974  
(51) 9988 6682



48 3621 9900

vendas@mssouza.com.br | comex@mssouza.com.br  
pecas1@mssouza.com.br | pecas2@mssouza.com.br